

CONCIDADE – CONSELHO DA CIDADE DE CAMPINAS
COMISSÃO POLÍTICA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANO
DIRETOR
ATA DA 2ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 17.março.2017

Horario: 17:00

Local: Sala Milton Santos (19º. andar da Prefeitura)

PRESENTES: Coordenadora Cláudia H. Oliveira (movimentos sociais)
Rover J. R. Ribeiro (Gestor do Plano Diretor)
Marcelo Caneppele (Assoc. Proprietários Vale das Garças)
Carlos Alexandre da Silva (COMDEMA)
Walquiria Sonati (Gabinete do Prefeito)
Teresa Cristina Penteado (Resgate Cambuí)
Giovanni Galvão – João Luiz (COMDEMA)
Ernestina G. Oliveira (PROESP)
Célia

Justificativas: Alexandre A. Subira (motivo: viagem)

Ausentes: Gilberto Vicente de Azevedo Jr. (CIESP) e Jarbas

1. Coordenadora convidou Giovanni para secretariar os trabalhos e elaborar a ata.
2. Estacionamento: está sendo disponibilizado. Membros da comissão foram solicitados a enviar à coordenadora seus nomes, placa de seu veículo e demais dados do veículo;
3. O Gestor do PD apresentou e distribuiu a todos os membros da comissão uma "proposta para reuniões referente à revisão do Plano Diretor" cujo teor está anexo;
4. Cláudia apresenta como dúvida se é suficiente uma única reunião final e se a apresentação da minuta do projeto de lei será apresentada apenas nessa reunião final ou se será apresentada ao longo do processo de discussão; gostaria também de um esclarecimento sobre o motivo de não ter sido aceita a sugestão da Erica de que houvesse eleição de delegados pelas APG's; questiona se será ou não apresentada LUOS juntamente com o PD; porque foram retiradas as devolutivas;
5. Gestor Rover explicou: as devolutivas serão feitas em 29 de abril, pressupondo (situação alertada por Marcelo Caneppele) disponibilização do material com 15 dias de antecipação e já estará apresentada a proposta final do Plano Diretor;

6. Equipe técnica não consegue antecipar os prazos; quando precisamos entregar o PD para a Câmara? Técnicos entende que seria até 30 de julho;
7. Walquiria entende que o CMDU deverá receber a proposta antes de ser enviada para a Câmara;
8. Tema para esclarecimento: 29 de abril (sábado) - ficou esclarecido que se fosse dia 14 ou dia 21, seriam feriados prolongados; então o dia 29 de abril, também feriado, foi necessário ser agendado, por falta de opção; Rover sugere ser verificado se em lugar de se fazer sábado o dia todo, fazer-se dias 26 e 27 (4a. e 5a. feiras) à noite; assim quem quiser viajar dia 28 fica liberado; seriam feitas no salão vermelho; Marcelo questiona se é adequado o local; Walquiria sugere barracão de lemos; Cláudia sugere fazer-se no sábado mesmo, com quase 30 dias para preparar a divulgação; Carlos Alexandre entende melhor no meio da semana;
9. Ernestina entende melhor obter concordância do Forum, pois ela aqui se manifesta como membro da comissão;
10. Aceitação da proposta da prefeitura - Tereza questiona que aquela proposta que foi apresentada e aprovada no CONCIDADE deva prevalecer e a apresentada pela prefeitura hoje não pode ser considerada; Carlos Alexandre entende que o Pleno é soberano e pode rever suas decisões já tomadas; Walquiria entende que a proposta de hoje é produzida em cima do que já foi aprovado; este de hoje é o cronograma do que foi aprovado; a outra parte da proposta não foi aprovada; Carlos Alexandre concorda com a Ernestina, entende que é democrático; o pleno pode aprovar ou desaprovar ou rever; propostas do PD que sejam votadas e retiradas, na reunião geral final podem ser levadas; o Forum pode reiterar sua proposta de cronograma; assim se comprova ter havido legitimidade de apresentação de propostas e ser saudável para o processo; elogia Ernestina por estar disposta a construir e acha que deve ser respeitada a manifestação dela; Célia explica que a proposta da prefeitura hoje apresentada envolve material que deverá ser disponibilizado; em março o calendário e agenda de metodologia; está inserida no contexto; as devolutivas estão contempladas dentro da primeira reunião, onde serão apresentadas e não foi possível prevê-las separadas por uma questão de prazo; oficinas - foi acertado com a câmara; outras duas reuniões foram acrescentadas e ainda outras com os conselhos, que são representativos; o cronograma contempla, portanto, tudo o que foi proposto pela primeira parte da proposta do Forum;
11. Teresa questiona sobre a LUOS - segundo ela o Promotor Kobori entende que deve ser prevista na tramitação conjunta da LUOS com o PD; pede para constar expressamente da ata porque "estaremos andando igual caranguejo."
12. Ernestina entende que se deve tirar a apresentação para os conselhos pois eles estarão "seguramente presentes nas discussões regionais." Sugere que 2 dias da apresentação sejam trocados; trocar as reuniões de conselhos e camara municipal por reuniões devolutivas regionais;
13. Cláudia acha que a proposta não é ruim; mas o que incomoda é que as devolutivas podem ser colocadas concentradas; a devolução pode ser feita em reunião

geral; mas fica preocupada com o fato de não se prever apresentação da minuta de lei ao longo do processo; entende que a LUOS precisa ser discutida no pleno do CONCIDADE; se não vão ter tramitação conjunta LUOS E PD, deve ser discutido no Pleno e deixar isto constando claramente; até para que o Promotor possa ser alertado sobre isto; afirma estar incomodada com a ausência de representatividade territorial em relação à tomada de decisão do processo participativo; seria uma forma de deixar este processo validado não apenas pelos conselhos, porque os conselhos não têm condições de realizar este trabalho, o próprio CONCIDADE não tem poder de deliberação, a representação territorial precisa prever alguma tomada de decisão; seria importante uma solução intermediária; no processo final seria feita uma mediação com os eleitos nas discussões das APG's; precisamos deliberar aqui e no pleno para podermos ficar liberados para comunicar o Promotor;

14. Célia explica que um processo deliberativo não está contemplado, por ser prerrogativa do prefeito; Carlos Alexandre defende os conselhos, independentemente de haver fragilidade em alguns deles; o COMDEMA, por exemplo, tem histórico de combatividade e efetividade; precisamos buscar o fortalecimento dos conselhos; a população ir para os conselhos seria interessante; seria bom associar a posição da Erica; Câmara Municipal tem agenda própria; não precisamos usar nosso tempo para prever participação da Câmara; poderíamos criar um sistema mantendo os conselhos, retirando a câmara municipal; faríamos reuniões conjuntas com três conselhos por exemplo; a deliberação dos delegados das APG's seria apenas em relação às propostas das próprias APG's; não seriam deliberação do texto final a ser encaminhado à Câmara, pois isto é prerrogativa do executivo; propõe, em resumo, que se aglutinem conselhos, se faça reuniões em conselhos específicos e utilizar as datas que sobram realizando devolutivas; este vazio de datas seria grande oportunidade de enriquecer o processo participativo; Marcelo Canepelle entende ser possível acontecer as devolutivas nas APG's como forma de mobilizar a população de forma mais rápida: fazendo as devolutivas se cria esta possibilidade; seria importante manter intacta a decisão já tomada pelo pleno; Walquiria não ve muita diferença entre o que já foi aprovado e a proposta de hoje; o corpo técnico está elaborando tudo o que é possível; o corpo técnico já afirmou não ser adequado realizar devolutivas e sim avançar na apresentação e discussão dos novos temas já colocados no PD; pode ser que durante o processo encontremos dentro dos conselhos a representatividade que buscamos; afirma acompanhar diversos conselhos e não ver razão na afirmação de que os conselhos não funcionam; a segunda parte não foi aprovada e a proposta de deliberação por delegados não está prevista no processo; "fui eleita por 100 pessoas e vou querer afirmar que um vereador tem menos representatividade do que eu..." Vereador não vai abrir mão de deliberar; a deliberação é inviável; já a discussão da LUOS não é possível ser feita antes ou contemporaneamente ao PD; luos é inferior; nossa proposta precisa ser consequente e factível pela municipalidade; a máquina do serviço público precisa ser conhecida pelo Promotor; na municipalidade não há "bandido não querendo fazer alguma coisa"; assuntos jurídicos já afirmou que a previsão de delegados não é possível; trocarmos um tipo de reunião por outro tipo, seria trocar seis por meia dúzia; precisamos fazer

um esforço para aprovar esta proposta até porque já estamos atrasados e estarmos com o pé no chão, pois estamos criando datas e agendas para os outros trabalharem e é uma equipe pequena; ficamos tentando em algum momento encontrar caminhos dentro da nova proposta; não é possível; sugere que seja aprovada a proposta de hoje, pois há um enorme esforço de toda uma equipe nesta proposta; e ela será realizada e poderá ser alterada em algum ponto;

15. Ernestina - as devolutivas não foram colocadas na proposta do Forum sem uma motivação; elas são fundamentais na discussão do PD; não devemos discutir o processo legislativo da câmara, pois ele não está dado ainda; podemos criar ou não um processo participativo-deliberativo; devemos valorizar os conselhos, inclusive o Conselho da Cidade (federal) cuja resolução foi considerada um lixo por esta comissão; o conselho CONCIDADE já decidiu a primeira fase; precisa ser respeitado; no ponto de vista técnico não é inviável a realização das devolutivas; entendemos que o processo precisa sim ser deliberativo; a população que delibere por seus delegados e o prefeito diga "não" e pague o preço político desta decisão; vamos tentar construir um consenso; quando não há consenso, precisa votar; precisa tirar "pactuação" do texto, pois não se estará pactuando nada com ninguém; se existe um parecer do jurídico afirmado que a existência de delegados não é possível, precisamos deste parecer;

16. Carlos Alexandre - defende que os conselhos participem; acredita que o jurídico deve ter afirmado ao prefeito ao secretário que ele não é obrigado a aceitar a existência de um corpo de delegados; é legítimo ter delegados, mas o modelo da prefeitura para o plano diretor preveja um mínimo de participação; podemos prever participação por meio dos conselhos; eles são institucionais e constitucionais; mas não se deu estrutura para que os conselhos funcionem; mas têm papel reconhecido; se os conselhos validam uma proposta, ela tem caráter deliberativo; 2a feira faremos apresentação no CONCIDADE, questionando procedimentos atuais do PD, não conseguimos avançar porque não temos as propostas; precisamos contar com esse respeito também da administração, pois respeito é mão dupla; a deliberação dos conselhos é factível e válida, como deliberação mesmo; vamos construir um ganha-ganha; Marcelo - quanto melhor o processo no executivo, mais importante o processo no legislativo;

17. Rover - como esta demanda é reiterada, de devolutivas, vamos então tentar realizar estas devolutivas; não sabemos como, nem sabemos quando; mas vamos tentar criar um bom relacionamento entre todos; assim construímos uma solução; Erica está se dispondo a realizar mais do que se espera; está sendo muito profissional; nas reuniões de APG's podemos construir alguma forma de validação; tudo se conversa; qualquer dúvida, estamos dispostos a resolver; essas ferramentas são desenvolvidas a partir de fotos aéreas e não se pode fazer qualquer alteração; não devemos brigar; precisamos conversar;

18. Ernestina quer que se retire a expressão "reunião de pactuação" e todos concordaram; precisa ser "reunião de apresentação";

19. Ernestina sugere que se conste da ata de hoje quem são os membros da

comissão que são a favor ou contra o processo deliberativo, a título de registro; todos concordaram; votos favoráveis à deliberação: ernestina, marcelo, cláudia e Teresa; contra, Giovanni e Walquiria; Carlos Alexandre não votou porque seu nome não consta da lista da comissão, embora faça parte dela e só podem votar os que constam da lista;

20. Próxima reunião: 22 de março de 2017, às 16:30h, na Sala Arquiteto Lobo.

21. Reuniões Agendadas: Março 22 e 29; abril – 12 e 26; maio – 10 e 24; junho – 14 e 28.

NADA MAIS.

Giovanni Galvão, atuando na secretaria